

VLT da Baixada Santista, já em operação comercial, gerou 1.500 empregos em três anos

O primeiro Veículo Leve Sobre Trilhos elétrico do Brasil opera comercialmente desde 31 de janeiro e já gerou 1.500 empregos diretos e indiretos - entre obras civis, projetos, veículos e sistemas - desde 2013, ano em que foram iniciadas as obras do primeiro trecho. No segundo semestre de 2016, quando o Centro de Controle Operacional (CCO) e o pátio de manutenção - localizados na região do porto de Santos - estiverem concluídos, serão mais 200 empregos diretos gerados, entre vagas de perfil técnico e administrativo.

O governo do Estado de São Paulo investiu R$ 1,5 bilhão no empreendimento, com financiamento parcial da CEF e Banco do Brasil. O investimento no CCO foi de R$ 313 milhões.

Desde o início da operação comercial, quatro veículos transportaram 20 mil usuários num trecho de 6,5km entre as estações Mascarenhas de Moraes, em São Vicente, e Pinheiro Machado, em Santos. Ao todo, serão 22 VLTs a serem entregues até o início de 2017 pelo Consórcio Tremvia, associação da espanhola Vossloh com a brasileira TTrans. Doze deles já estão na Baixada Santista. Na fase de testes, entre abril de 2015 e janeiro último, foram transportados cerca de 90 mil usuários.

As 15 estações previstas no trecho de 11km ficarão prontas até julho de 2016.

Gerenciado pela EMTU/SP (Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos), vinculada à Secretaria dos Transportes Metropolitanos, o VLT é o eixo principal do Sistema Integrado Metropolitano – SIM que o Governo do Estado está implementando na região por meio da parceria público-privada com o Consórcio BR Mobilidade Baixada Santista.

O SIM será complementado pela reestruturação do sistema de ônibus metropolitano, contribuindo para a melhoria da mobilidade entre os nove municípios da Baixada e trazendo ganhos de qualidade de vida ao reduzir o nível de ruído urbano e a poluição ambiental.

Foto: divulgação - crédito Jair Pires
Comunicação EMTU